



## Programa de ação para o ano 2019

---

### **Introdução**

A direção da AEDS apresenta neste mês de novembro de acordo com o estipulado nos estatutos o Programa de Ação para o ano 2019.

### **1. Acolhimento Institucional**

Prevê-se para o ano 2019 a alteração do acordo de Lar de Apoio para Lar Residencial, perseguindo, como tem sido apanágio desta Instituição, ser um apoio mais especializado aos utentes e famílias que já apoiamos e outros que nos procuram.

### **2. Centro Educativo**

O acordo de CATL que mantemos o organismo tutelar ISS passará a funcionar sobre novo acordo junto da mesma entidade para funcionamento de um Centro de Atividade Ocupacionais (CAO), após o seu deferimento no âmbito de candidatura ao PROCOOP.

### **3. Transporte de utentes**

Prevê-se a manutenção deste serviço junto dos agrupamentos de escolas com os quais já mantemos uma relação favorável através de sucessivos concursos públicos.

Dada a procura de transporte especializado de cadeira de rodas e o termo da validade de uma das viaturas que possuímos para o realizar, prevê-se a necessidade da aquisição de uma viatura já adaptada ou a adaptação de uma já existente na frota.

### **4. Refeitório Social**

A manutenção do acordo com o ISS é uma das metas para o próximo ano, sendo necessário a angariação de maior número de utentes junto da comunidade local e instituições parceiras. Planeamos maior divulgação deste serviço através dos diferentes meios de comunicação.

### **5. Casa dos Amigos (Courelas)**

A procura de financiamentos que nos permita prosseguir com as obras e, conseqüente início da dinamização destas instalações será uma preocupação e busca constante, assim como, fará parte deste projeto, a denominada Casa de Falachos, instalação cedida pela Câmara Municipal de Trancoso, na freguesia de Falachos.

## **Conclusão**

A apresentação deste programa, em novembro de 2018, impõe uma reflexão equacionando aspetos como:

Ponto 1: a drástica alteração do modelo de intervenção social da instituição construído de forma algo casuística com o objetivo de responder à realidade que nos é imposta, e que agora necessita de ser repensado e sistematizado;

Ponto 2: a crónica deficiência financeira que se reflete em sucessivos resultados anuais negativos e que compromete a qualidade do nosso trabalho;

Ponto 3: o insuficiente financiamento proveniente ainda de um anterior modelo de intervenção social já esgotado, assim como, a inexistência de resposta para o estabelecimento de novos acordos de cooperação;

Ponto 4: organização de recursos humanos escassa em quantidade, insuficiente em formação e esgotada em motivação.

Haverá muito que fazer nos próximos anos e serão bem vindas todas as contribuições dos sócios, do pessoal e elementos dos órgãos sociais não executivos, assim como de voluntários que queiram contribuir para o projeto desta Instituição.

Porto, 30 de novembro de 2018

A direção

Presidente da direção - Marco Filipe Faria Nobre

---

Vice-Presidente da direção - Mónica Cristina Ferreira Correia

---

Secretária de direção - Carla Alexandra Barrosa Pinto

---

Tesoureira da Direção - Ana Paula Teixeira Gandra

---

Vogal da direção - Sérgio Nuno Oliveira Ferreira

---